

A FORMAÇÃO NA GRADUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A EDUCAÇÃO PARA O CUIDADO DE PACIENTES FORA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS DE CURA

INTRODUÇÃO

- ◆ A Morte faz parte da vida e como os profissionais da saúde lidam com a vida deveriam estar preparados para lidar com a Morte.

OBJETIVO

- ◆ Identificar o tipo de formação em nível de graduação de profissionais que integram a equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos da UNIFESP e sua possível repercussão sobre sua escolha profissional.

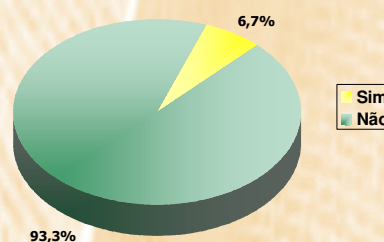
METODOLOGIA

- ◆ Trata-se de estudo qualitativo que por meio desta pesquisa com a equipe de Cuidados Paliativos da UNIFESP aborda a temática da Educação para a Morte, colocando em aberto a necessidade desta formação em nível de graduação.

RESULTADOS

- ◆ Dos 15 sujeitos da amostra, 93% não tiveram em sua graduação nenhuma formação para a morte e somente 6,7% responderam ter tido algum tipo de contato com o assunto.

- ◆ Perguntando-se especificamente sobre a abordagem da temática morte durante os cursos de graduação, observou-se a ausência deste na maioria dos cursos, como mostra a figura abaixo:



Formação para a morte, nos cursos de graduação dos profissionais de saúde do ambulatório de cuidados paliativos da UNIFESP.

Foi observado que a maioria dos profissionais de saúde da equipe analisada não teve nenhuma formação para atender pacientes terminais durante a sua graduação. Infere-se a necessidade de intervenção nos cursos de graduação da área da saúde e uma possível reformulação curricular que contemple uma visão antropológica para além da formação tecno-científica, com a implementação do ensino dos Cuidados Paliativos. Acreditamos ser necessário, durante a graduação, estimular a capacitação dos profissionais para atender aquelas situações em que curar não é mais possível, mas resta o cuidado do sofrimento na fase final da vida humana.